

Romanos 2.12-16

O Conhecimento da Culpa e da Condenação

Mensagem Central: O homem tem condições de conhecer sua culpa diante de Deus por causa do pecado.

3 fatores que apontam a culpa do homem

1. A lei (12,13)

Porém (v.13):

²² Tornai-vos, pois, praticantes da palavra e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²³ Porque, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, assemelha-se ao homem que contempla, num espelho, o seu rosto natural; ²⁴ pois a si mesmo se contempla, e se retira, e para logo se esquece de como era a sua aparência (Tg 1.22-24).

O problema não é a lei, mas a carne:

Porquanto o que fora impossível à lei, no que estava enferma pela carne, isso fez Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança de carne pecaminosa e no tocante ao pecado; e, com efeito, condenou Deus, na carne, o pecado (Rm 8.3).

2. A consciência (14,15)

¹⁹ porquanto o que de Deus se pode conhecer é manifesto entre eles, porque Deus lhes manifestou. ²⁰ Porque os atributos invisíveis de Deus, assim o seu eterno poder, como também a sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas. Tais homens são, por isso, indesculpáveis (Rm 1.19,20).

3. O evangelho (16)

O evangelho tem a mensagem da salvação...

⁶ Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego; ¹⁷ visto que a justiça de Deus se revela no evangelho, de fé em fé, como está escrito: O justo viverá por fé (Rm 1.16,17).

... E da condenação:

³ Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto, ⁴ nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus (2Co 4.3,4).

Aplicações:

- Quando for pregar o Evangelho a alguém, lembre-se que ele, de um modo ou de outro, já tem noção da culpa que possui diante de Deus. Por isso, não deixe de anunciá-la como razão da necessidade de Cristo.
- Como sugestão, leia o livro do Pr. Marcos Granconato chamado “Eles falaram do inferno”.
- Se você ainda não entregou sua vida a Cristo, não deixe de notar o clamor da sua consciência apontando para seu débito irremediável diante de Deus, além do trabalho que você tem para calar essa consciência. Em lugar de tentar se convencer que não precisa de Cristo, creia que ele é o Filho de Deus encarnado que morreu no seu lugar... aceite essa oferta gratuita e amorosa pela fé nele.